

Apresentação Oral

SALA 1 – EDUCAÇÃO FÍSICA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/zht-henc-egt>

PROFESSORES AVALIADORES: Jony Michel Coimbra Martins e André Luis de Melo Gonçalves

1. EDUCAÇÃO FÍSICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Celine Silva Bispo; Diego Dias Lodi; Luís Francisco Bueno Sferra

RESUMO

O movimento humano é algo que vem dos primórdios, a partir da evolução e aprimoramento desses movimentos, o ser humano passou a evoluir em gestos motores, garantindo assim um progresso à espécie. A partir de hábitos e assimilação de práticas, ganha destreza ao realizar movimentos que julgam complexos, um exemplo disso é o ato de caminhar, algo rotineiro, mas que necessita de inúmeros movimentos, que juntos formam o ato de marchar, por muitas vezes quando adultos, a recordação de como aprenderam esse gesto se torna inesquecível, o ser humano passa pelo processo de equilibrar estaticamente e de forma dinâmica, até o aprender a levar uma das pernas, dando início assim a um dos movimentos mais fundamentais da vida. O desenvolvimento evolutivo motor se dá por meio da estimulação e ambientalização da criança no local em qual ela se encontra, promovendo assim, um maior aporte de movimentos. Para tanto, cabe ao profissional de educação física, buscar modos e ferramentas que acrescentam novas habilidades e trazer atividades que estimulem o repertório motor do indivíduo. Cada um desses acréscimos refletirá ativamente das atividades vivenciadas ao longo da vida e o conduzirá a novas experiências, com as junções básicas dos mesmos terão uma maior importância na sociedade, pois sem elas se torna quase impossível viver em conjunto de outros. Portanto, o ato de trabalhar a cinesia, tanto dentro, quanto fora da escola, se mostra de suma relevância para o contexto cultural e cívico do estudante, logo o presente artigo busca-se mencionar as contribuições da educação física para educação infantil.

PALAVRAS-CHAVES: educação física. desenvolvimento humano. educação infantil.

2. MOTRICIDADE INFANTIL: Lateralização

Arthur Luchetta Moura Aranha; Kemily Aparecida Silva; Thiago Rodrigo da Silva

RESUMO

A lateralidade é uma habilidade motora com grande índice de dificuldade na assimilação do desenvolvimento infantil. O fato pode acarretar diversos problemas relacionados à questão de aprendizagem, resultado dessa má definição inicial. Pensando na ingresso da criança na fase escolar, destaca-se o professor de Educação Física, tendo como objetivo levar a criança a buscar e detectar sua preferência lateral, e posteriormente trabalhá-la. Com isso, contribuir para o desenvolvimento motor da criança, especificamente em sua lateralidade. Há um alertar aos profissionais de educação física sobre as necessidades do bom desenvolvimento lateral, e a contribuição para a elaboração de atividades que possam serem trabalhadas no âmbito escolar, atividades básicas que podem melhorar o desenvolvimento nas demais disciplinas e principalmente poder, através das atividades desenvolvidas, pré-diagnosticar um atraso no desenvolvimento lateral da criança, ou uma deficiência lateral. Atualmente há um número enorme de profissionais que deixam de trabalhar as habilidades

básicas na fase infantil, e se acomodam ao básico confortável. Fazendo com que o presente tema seja cada vez mais necessário de ser abordado, para que futuramente o número de crianças com atrasos motores e problemas de aprendizagem, desencadeados pelo mal desenvolvimento da lateralização, tende a ser cada vez menor.

PALAVRAS-CHAVE: lateralidade; psicomotricidade; desenvolvimento motor.

3. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Wilhernson Rithieri dos Santos; Jerônimo Leite Araújo

RESUMO

O presente artigo visa apresentar a importância do profissional de Educação Física no contexto escolar, na inclusão de alunos com necessidades especiais, no que tange o desenvolvimento físico e mental dos mesmos. Para que haja uma inclusão verdadeira é necessário que tanto a escola quanto professores estejam capacitados para recebê-los, adequando o currículo à suas necessidades. A inclusão desses alunos a partir das aulas de Educação Física é uma porta para o desenvolvimento dos mesmos para as demais disciplinas, fazendo um trabalho interdisciplinar, mostrando que o aluno com necessidades especiais é sujeito integrante no processo de ensino/aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: educação física; inclusão; necessidades especiais.

4. PREVENÇÃO DE LESÕES EM JOGADORES DE FUTEBOL

Maria Eduarda dos Santos; Stefany Souza Garcia; Jerônimo Leite Araújo

RESUMO

O futebol é uma categoria esportiva coletiva, que demanda estratégia e alta condição física em decorrência do intenso contato físico, movimentos curtos, rápidos e não contínuos, como a aceleração, a desaceleração e céleres alterações de direção. São atletas que treinam até seu limite máximo, e se sujeitam a inúmeras lesões. Esse esporte possui algumas requisições físicas como: força, resistência, velocidade, agilidade e flexibilidade. Existe um novo estilo no futebol que conta com mais elementos físicos (força) em oposição a técnica (arte), com maior frequência de choques entre os indivíduos e aumentando o risco de contusões e lesões articulares. As lesões mais comuns que acometem os jogadores profissionais de futebol compreendem: estiramento muscular da coxa, ruptura dos ligamentos do joelho e entorse de tornozelo. A redução da quantidade elevada de lesões pode ocorrer através de uma preparação bem estruturada e desenvolvida por um preparador físico com a finalidade de condicionar os atletas, preparando-os para suportarem o desgaste físico demandando em cada temporada. O objetivo do trabalho é descrever sobre as formas de prevenção de lesões que acometem jogadores de futebol, realizadas pelos profissionais de educação física. A metodologia foi uma revisão de literatura, auxiliada por livros, artigos científicos, plataformas virtuais de buscas científicas, bibliotecas online de faculdades e universidades, monografias e outras publicações acadêmicas. Observou-se que grande parte dos trabalhos encontrados apontaram o futebol como um esporte altamente lesivo, com uma prevalência significativa nos membros inferiores, sobretudo na coxa, com as lesões musculares sendo as mais predominantes.

PALAVRAS-CHAVE: prevenção; lesões; educação física; futebol.